PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 27, 02 abril 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 2 de Abril de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 27**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompannado da importancia.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º Dias de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes. as menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã póde-se tomar chá, café ou um pouco de leite, com pouco pão ou biscoito.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

Domingo da Paixão

A Igreja Catholica commemora, no dia de hoje, a Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

A procissão solenne e commovedoura a que, todos os annos, assistimos, nesta catholica cidade, representa Jesus com a Cruz ás costas, em meio da tempestade de odio e vilipendio, seguindo o caminho do Calvario.

E' que um incidente bastante singular, diz a historia, pertubára a alegria criminosa dos judeus.

Viram os soldados collocarem no alto da Cruz uma tabolêta, por ordem de Pilatos, com a legenda —*Jesus Nazareno, Rei dos Judeus.*

Para se vingar deste povo, que o tinha levado, a condemnar a um innocente, o govrenador fazia annunciar, publicamente, que este criminoso julgado por elles, sendo do supplicio dos escravos, não era menos o seu rei.

E para que todos os extrangeiros que enchiam Jerusalém podessem apreciar a amarga ironia, a inscripção seria em tres linguas: em Hebreu, Grego e Latim.

Encolerizados, á vista deste escripto, os chefes do povo enviaram um mensageiro a Pilatos, para lhe representar o ultraje feito á nação, e pedir que modificasse aquella legenda — *Jesus Nazareno, Rei dos Judeus.*

Pilatos, porém, lhe respondeu brutalmente:— «O que está escripto, está escripto.»

A má vontade de Pilatos exasperou os Judeus. Não podendo tirar o distico que dava a Jesus o titulo de rei, puzeram-se a insultal-o e a blasphemar de sua pretendida realeza.

Os sacerdotes e os escribas davam exemplo.

«Elle salvou os outros, diziam em tom de mófa, que se salve, pois, a si mesmo; desça da Cruz este Messias, este rei de Israel, e então creremos n'Elle.

Dizia-se Filho de Deus: que Deus o livre agora!»

O povo, animado pelas blasphemias de seus chefes, repetia as injurias, ajuntando grosseiros insultos.

Passando deante da Cruz, diversos grupos, furiosos, exclamavam: «Tu que detróes o tempo e o reedificas em tres dias, desce da Cruz e salva-te, si pódes. Si és o Filho de Deus, desce do teu patibulo.»

Os proprios soldados que, de ordinario, executavam o seu officio, acabaram por tomar parte neste acervo de injurias. Approximando-se do Crucificado, offereciam-lhe vinagre para se refrigerar. «Si és rei dos Judeus, salva-te, pois!»

Não é descendo da Cruz que o filho de Deus devia confirmar a sua realeza, mas morrendo nella, para cumprir a sua missão de Redemptor e Salvador da humanidade!

A cruz póde ser pesada para se carregar, porém só por ella equilibra-se o nosso caminho.

1.ª Terça-Feira
Solenne de Abril

Depois de amanhã, dia 4 do corrente, 1ª terça-feira de Abril, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Missa do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia, consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos, homens e senhoras devem comparecer com seus distinctivos.

—O cofre do Patrimonio, durante o mez de Abril, Santo Antonio confia á distincta devota antoniana, d. Antonia Barroso, o qual deverá ser devolvido á Pia União até o dia 30 deste mez.

As terças-feiras de cada mez são os dias predilectos para os devotos do portentoso Santo Antonio ouvirem a Santa Missa, na Capella do Pão, fazerem e agradecerem as graças alcançadas, ante ao altar do glorioso Thaumaturgo.

LIGA CATHOLICA

Realizar-se-á, depois de amanhã, 4 do corrente, 1ª terça-feira do mez, na igreja de S. Francisco de Assis, ás 7 horas da noite, a reunião mensal dessa associação catholica.

O Revmo. Padre Director pede que não falte nenhum liguista.

A moral agoniza!

Quando um homem com o sentimento de verdadeiro chefe de familia e ainda pesando as responsabilidades do mandato que exerce, de espirito fórte, offerece combate á propria sociedade, onde vive, não lhe faltarão apódos pela attitude assumida.

Pouco importa o juizo dos perversos, a vóz da immoralidade, tentando perturbar a critica serena.

A verdade deve ter o culto da idolatria.

São escravos do dever aquelles que dizem as cousas conforme ellas precisam ser proferidas.

Os subterfugios, as evasivas não pódem ser o estalão, a arma invulneravel do jornalista, cuja funcção é sempre lastreada pela orientação do bem.

Feito o pequeno preambulo das linhas já entendidas pelo leitor intelligente, digámos que os funeraes da moral representam na actualidade, o desprestigio do chefe de familia; talvez, o ultimo a mandar na sua propria casa!

Essa criminosa fraqueza está offerecendo o doloroso espectaculo do grotesco cancan da civilização moderna.

A mulher sempre foi o esteio, a base unica da felicidade social.

Não póde haver honra, melindre, dignidade, recato, religião, victoria do sagrado dever, sem o concurso officiente, conservador, puro, infinitamente aureo da virtude —o diadema mais rico da mulher, sob todos os aspectos de mãe, esposa, filha e irmã.

Desgraçadamente o que ahi vemos e comprehendemos não é propriamente o erro feminino, é sim a frouxidão, o desamor, o relaxamento da maior responsavel pela segurança e moralidade da prole.

Hoje, o pae, o marido, o irmão, têm receio de desagradar, de contrariar caprichos, ou transmutações do brio, e abre a bolça aos desvarios da esposa, da filha e da irmã, quasi núas, cobiçadas pelos..... olhares vorazes da volupia que faz ponto nas Avenidas, ás portas das igrejas, nos salões, onde a carne palpita na orgia do pudor, sob a inferneira ás vestes collantes e dos casacos sem mangas.

—E' a moda! Triste moda!

O apostolo S. Thiago dizia: Não sejaes somente ouvintes da divina palavra, mas tambem obreiros della.

*** Por mais que o não pareça, o certo é que todos nós temos que soffrer neste mundo.

Desde o rei e presidente da Republica, até ao minimo dos cidadãos, todos têm desgostos que lhes atormentam a alma.

Todos soffrem privações, porque, por mais ricos que sejam, não é possivel que possuem em toda a parte tudo o que desejam.

Todos soffrem doenças com seus incommodos e dôres, e ao menos não pódem dizer que estão livres de que ellas venham affligil-os.

Todos soffrem saudades por occasião da morte dos parentes e pessôas amigas.

Todos soffrem malquerenças, odios, invejas e até perseguições.

E aqui está o motivo por que Deus, vindo a este mundo, quiz soffrer tanto, para nos salvar, e bastava qualquer humilhação da sua parte; mas, para nos animar ao soffrimento, foi necessaria toda a sua Santissima Paixão.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Muito escrupulo deve presidir á pratica da caridade.

Por vezes, tem este periodico se occupado, com referencias lisongeiras, aliás mui merecidas, das diversas instituições de caridade desta generosa e culta cidade.

A pratica e a observação de alguns lustros em convivencia, mais ou menos intima, com a classe dos humildes, leva-me hoje a dizer algo sobre a acção caridosa dessas mesmas associações, que, apezar dos grandes beneficios que prestam á pobreza, commettem, ás vezes, certas injustiças, sem que seja essa a sua intenção.

Acontece que N. e F., duas irmãs, são pobres envergonhadas, isto é, que se vexam de pedir pelas portas e, por isso, soffrem muitas faltas, passando até fome no recanto onde habitam.

A sociedade tal, um dia, as procura e as adopta como soccorridas; passado algum tempo, surge alguem que reclama, em sessão:

—Sr. Presidente ou sra. Presidente, as soccorridas N. e F. não são *tão precisadas*, pois têm um irmão que *póde* muito soccorrel-as, e até sustental-as.

A' vista da leviana denuncia, muitas vezes, *sem pé nem cabeça*, vão os seus nomes eliminados do numero das protegidas, e não mais recebem, coitadinhas, o pequeno auxilio da sociedade.

Isso, caro leitor, acontece, ás vezes, e não deixa de ser uma clamorosa injustiça que se costuma praticar, porque nem sempre o irmão apontado é um homem sensato, laborioso, que ganha o sufficiente para sua manutenção e de suas irmãs. O que é preciso é não se attender a denuncias sem provas, mas com provas verdadeiras.

Eu conheço paes que abandonam os filhos, filhos que maltratam e renegam os paes; maridos que batem nas esposas, esposas que atrahiçoam os maridos; irmãos que se esquecem das irmãs, irmãs que aborrecem os irmãos.

Este mundo é mesmo uma bola achatada, de um pólo á outro, toda atrapalhada; e, por isso, quando pensamos estar certos, estamos *redondamente* errados.

Ide, caros leitores, ao Pão de S. Antonio, e lá vereis velhinhas, senhoras cégas e entrevadas, cujos filhos não *podem* tel-as em sua companhia. E porque?

—Simplesmente, porque lhes dão muito trabalho, faltalhes a paciencia para atural-as no fim da vida!

No emtanto, «u'a mãe é para cem filhos e cem filhos não são para u'a mãe», diz muito bem a sabedoria popular.

Alli mesmo, pergunta-se a um velho octogenario, cégo: como, de tão longe, vieste parar aqui?

—Minha mulher me desprezou, meus filhos me abandonaram!...

Não vejam, pois, nas minhas palavras, carissimos leitores, a protecção á malandragem, que detesta o trabalho e abraça o vicio da mendicidade, tão criminoso e nocivo á sociedade; não vejam nas minhas palavras, a defesa desses exploradores vadios que infestam as ruas da nossa cidade; quero e aspiro mesmo é que ás associações de caridade, presida mais criterio na adopção e no *córte*, principalmente, dos seus soccorridos. Não deve nunca prevalecer a incerteza, a argucia de que uma pobre Paula não precisa, porque um seu irmão Martinho, muitas vezes, um estroina, um *chuva*, um malandro, emfim, *póde muito bem sustental-a*, ou *soccorrel-a*.

Quantas lagrimas vertem as mães pela ingratidão dos filhos! E quantos filhos abandonam os paes!

Oh! não é tão facil applicar bem a esmola, quanto mais negal-a!

XISTO REIS.

Esperemos! Não ha cousa mais preciosa do que o tempo, nem mais escura que o futuro.

*** O povo costuma falar, quando se trata de briga de marido com mulher: «CADA UM LEVE A SUA CRUZ».

E' essa uma expressão eminentemente christã, pois nos aconselha que sofframos as atribulações da vida com tanta paciencia e coragem, como Jesus levou a sua pesada cruz.

E recorda-nos tão bem essa expressão, que, assim como Jesus por meio da cruz, chegou á gloria da Resurreição e Ascensão, assim tambem os trabalhos da vida, soffridos com mansidão, nos conduzirão á gloria que Deus reserva para todos nós.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

Grassa, intensamente, na cidade, a grippe, graças a Deus, porém, em caracter benigno.

A Confissão e a Communhão annuaes

Disposições que não devem ser esquecidas

Conforme as Letras Apostolicas, passadas em 30 de Abril de 1929, todos os fiéis da America Latina pódem cumprir este preceito, desde a Dominga da Septuagesima (este anno, desde o dia 12 de Fevereiro), até a festa dos Apostolos São Pedro e S. Paulo (29 de Junho).

A quem obriga este duplo preceito?

Todos os fieis, de ambos os sexos, que já chegaram á edade da discreção (do uso da razão), salvo se parecer ao parocho que, por algum motivo razoavel, a criança se deva abster por mais algum tempo de receber a sagrada communhão (C. D. C. 859. § 1).

Por *edade de discreção* entende-se a em que a criança começa a raciocinar, o que acontece, geralmente, pelos sete annos, pouco mais ou menos.

Não cumpre o preceito quem communga sacrilegamente.

As crianças que, não obstante não terem ainda sete annos de edade, já foram admittidas á primeira communhão, por terem o uso da razão, são obrigadas a cumprir o duplo preceito da confissão, pelo menos uma vez por anno, e da communhão uma vez por anno, ao menos pela Paschoa. (C. J. C. 3. Jan. 1918).

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 2 de Abril, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: **1º Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção**, quando mudar de residencia.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Major Virgilio
Fernandes de Oliveira

Em Itamarandyba, onde, actualmente, residia, falleceu, no dia 22 do mez de Março proximo findo, o major Virgilio F. de Oliveira, distincto catholico e devotado confrade de S. Vicente de Paulo.

Homem de uma conducta illibado e laborioso, alma grande pela sua caridade e prestimoso coração, era muito relacionado em nosso meio, onde contava grande numero de amigos, que pranteam o seu desapparecimento.

Chefe de familia exemplar e carinhoso, era casado com d. Emilia Augusta de Oliveira.

O major Virgilio Fernandes era natural de Mendanha, deste municipio, foi sempre constantante amigo e bemfeitor do Pão de Santo Antonio, em cuja capella, terça-feira ultima, após a benção do Santissimo, o Revmo. Padre Capellão rezou com os assistentes por sua alma.

Sentindo, profundamente, o seu passamento, enviamos nossas visitas e sinceros pesames á sua amargurada viuva e demais parentes.

Que Nosso Senhor acolha, benigno, na eterna mansão da paz, sua bondosa alma.

E' necessario ter o coração collocado alto para, derramar certas lagrimas, diz Chateaubriand; as nascentes dos grandes rios encontram-se no cume dos montes que se avisinham do céo.

O que dizem de nós:

O sympathico e apreciado confrade *O Commercio*, da cidade de Valença, E. da Bahia, assim se referiu sobre o recebimento do nosso semanario:

«Temos recebido a assidua visita do brilhante confrade:—*Pão de S. Antonio*, da opulenta cidade de Diamantina (Minas). Hebdomadario da Pia União, jornal de grande formato, com benção e approvação do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano. Conta XXVII annos, e suas columnas são repletas de bons artigos, de amplo e proveitoso noticiario. Dirigido com proficiencia e carinho pelo Sr. J. Augusto Neves, o distincto collega muito illustra a imprensa catholica.»

Reconhecidos ao prezado collega, pelas benevolas referencias.

A CRUZ VENCE,
A CRUZ CIVILIZA,
A CRUZ IMPERA!

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

GRAÇA ALCANÇADA

Uma devota, luctando com difficuldades para solver um compromisso no Banco, recorreu a S. Antonio, ficando maravilhada com o favor que alcançou do prodigioso Santo.

Eram oitocentos mil reis que devia, e, com espanto seu, appareceu-lhe pessôa amiga e bondosa, que se promptificou a emprestar-lhe a referida quantia, sem exigir tempo marcado para o pagamento.

Bello Horizonte, Março 1933.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Ambrosina de Oliveira Leite, por graças alcançadas, 19$; d. Alexandrina Mendes da Silva, 5$.

RIO: Alcina R. da Paixão, para velas dos candelabros do altar de S. Antonio, em cumprimento de promessa, 50$.

S. PAULO: Maria da Conceição Silva, 5$.

CORINTHO: José Cesar Alves Pereira, 5$.

TH. OTTONI: Minervino de Castro Pinto, 2$.

MENSALIDADES

DIAMANTINA: D. Ambrosina de Oliveira Leite, mensalidades de 18 mezes, 9$; Armando Leite Fernandes, 10 mezes, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Maria de Nazareth Pereira Leão, mensalidades de Janeiro a Outubro de 1933, 5$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, donativos de Fevereiro e Março, 20$.

B. HORIZONTE. Luiz de M. Maciel, 20$; um amigo da Instituição, 15$. Tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, 5$.

RIO VERMELHO: Maria do Rosario Costa, 10$.

ITANGUÁ: Augusto Martins Santos, 5$.

SUCURIÚ: Padre Bernardino de Sena, 3$.

MERCÊS: José Gregorio Moreira, 1$.

COMMEMORAÇÕES

DIAMANTINA: Adelino Torquato dos Reis, commemorando o anniversario de sua esposa, 10$.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Flóra de Lima, 2 rapaduras; d. Antonina dos Santos Duarte, 10$ em *coupons* de pães.

S. JOÃO BAPTISTA: Raymundo Alleluia das Neves, 10 litros de feijão.

ITANGUÁ: João Luiz, 10 litros de arroz com casca.

MILHO VERDE: José dos Passos Alves Pereira, 5 frangos.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Tem menos acção a ferrugem sobre o ferro, do que o vicio sobre o coração.

HORA DO VERÃO

Desde hontem, foram atrazados em 60 minutos todos os relogios officiaes no Brasil, restabelecendo-se assim o horario antigo. Arre!...

No concurso realizado no Rio, para logares no Banco do Brasil, inscreveram-se cerca de dois mil candidatos.

Como a cousa anda apertada!...

Missionarios Lazaristas

Para o afanoso serviço das Santas Missões, partiram, hontem, desta cidade, os estimados e vituosos Missionarios lazaristas, Revmos. Padre-Mestre Henrique Lacoste e Padre Gaspar Cordeiro Couto.

Com uma abnegação sobrehumana, vão elles, óra pela matta, óra pelo sertão, atravessando caminhos invios, não medindo, emfim, difficuldades, nem sacrificios, para pregar a palavra de Deus, doutrinar e salvar as almas.

A 1ª Missão, desta vez, será em Folha Larga, seguindo depois Horizonte (capella filial de Agua Bôa), terra privilegiada pelo cura d'almas que tem; Poaya, etc.

Pernoitarão a 1ª noite na vizinha cidade do Serro, a 2ª, em Sabinopolis, e a 3ª em S. Sebastião dos Pintos.

Que Deus os acompanhe e inspire, para que colham muitos fructos, são os nossos sinceros votos.

A alma não tem segredo que a conducta não revele.

QUEM PERDEU?

Na Capella do Pão de Santo Antonio, ficou esquecida uma sombrinha.

Quem fôr a sua dona, queira procural-a, mediante os signaes, em mãos da administradora do Recolhimento dos Pobres.

D. Tertuliana Maria de Sousa

Acommettida de um colapso cardiaco, falleceu, na avançada edade de 79 annos, pela manhã de 25 do mez p. passado, nesta cidade, a veneranda sra. d. Tertuliana Maria de Sousa, viuva do saudoso coronel Antonio Eulalio de Sousa, e mãe extremosa do dr. José Eulalio de Sousa, reputado clinico, aqui justamente estimado, capitão-medico do 3º Batalhão da Força Publica, estacionado nesta cidade; do dr. Elysardo Eulalio de Sousa, João Antonio Eulalio de Sousa, industrial em Bello Horizonte; pharm. David Eulalio de Sousa, residente na Ilha das Flôres, Rio; d. Maria Emilia Guerra, d. Laurinda de Sousa Ramos, digna esposa do sr. Antonio de Almeida Ramos; d. Maria Altina de Sousa Santos, residente em Bello Horizonte; d. Maria da Conceição Vieira, casada com o sr. Manoel Vieira de Araujo, commerciante no Rio; d. Maria Nathalia Eulalia Pimenta, digna esposa do dr. Elisiario Pimenta, residentes no Rio; d. Julia Eulalio de Sousa, digna esposa do sr. Carlos Diniz de Oliveira Pinto, conceituado commerciante nesta praça; e senhorinhas Luiza e Maria José Eulalio de Sousa.

A distincta e pranteada sra. gosava de muita estima nesta cidade, sendo, por isso, geralmente sentido o seu passamento.

Era irmã de d. Emilia Angelica Neves, esposa do sr. Serafim de Sousa Neves, residentes nesta cidade; e da Irmã Cecilia, pertencente á Congregação de S. Vicente de Paula, actualmente, no Collegio da Providencia, de Marianna.

O seu funeral, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte, pela manhã, sendo a encommendação rezada em sua residencia.

Aos seus carinhosos filhos, irmãs, genros e mais parentes, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

A religião sincera, sem ficções, é o mais nobre sentimento de uma alma bem formada.

Pagamento de impostos

O imposto territorial deve ser arrecadado em Março e Abril.

Os contribuintes que não effectuarem a pagamento nos mezes de Março e Abril, ficarão sujeitos á multa.

— Até 31 do corrente mez paga-se, nas collectorias federaes, a renovação do imposto de consumo (patente de registro).

Procissão de Passos

Realizou-se hontem, á noite, da igreja do Carmo para a igreja de S. Francisco de Assis, a procissão do Deposito da imagem do Senhor dos Passos, com o andor devidamente velado.

Hoje, sahirá, á tarde, da igreja de S. Francisco, a tocante procissão, havendo o acto do Encontro no largo do Rosario.

Os passos serão: 1º, em S. Francisco; 2º, Palacio; 3º, igreja do Carmo; 4º, na Capella Bomfim; 5º, na igreja do Rosario; 6º, á porta da igreja do Amparo; e 7º em S. Francisco.

Si hei de me converter amanhã, porque não o faço hoje?
Si cras, cur non hodie?
S. AGOSTINHO.

Casos reaes...

*** Bôa tarde, d. Venancia!

Como vae a Sinhá e a Carlotinha? Olhe, eu vim aqui pedir licença a Senhora para a Carlotinha passar a tarde lá em nossa casa.

—Sinto muito, minha filha, não poder satisfazer ao seu pedido, porque, hoje, estou mui atarefada com a costura, e preciso acabar, agora mesmo, este vestido.

—Mas, isso é a senhora que cose, e a Carlotinha não fará falta para a terminação da costura.

—Sim, mas eu penso que as filhas são fitas das sais de suas mães, quero dizer que onde está a mãe, ahi deve estar a filha.

Isto sim, leitores, isto é que é ser mãe! Mas, hoje!...

. . . . . .

Logo, em seguida, repicam os sinos da Matriz.

A porta da igreja se abriu, permittindo aos fiéis penetrarem no templo, para louvarem a Deus.

Emquanto lá dentro, as mães, os paes, mesmo as irmãs, elevam suas preces ao Céo, cá, á porta, os filhos desmentem a sua piedade, fazendo assuadas, atirando pedras aos outros, gritando, perturbando o sacerdote, os fiéis que assistem aos actos que se realizam dentro do templo.

E' isto bonito?

—Bem significativo!...

* * *

Outra...

—Oh! Joanna, (a mãe chegando do cinema), que é do Chiquinho?

—Uê, patrôa, pois eu é que sou mãe delle?

—Bem feito! Diz o vizinho de parede-meia, Pois tu sabes da criada para perguntar-lhe pelo filho, que ignoras onde está. Onde é o logar dos filhos, principalmente, á noite, alta hora da noite?

Qual é a obrigação das mães?

—Sim, senhoras!... E' assim que anda o mundo!

THEREZINHA.

Tudo neste mundo precisa de cultura. Até a fé se esvae, se não se a cultiva com a oração, missa sacramentos e bôa leitura.

José Coelho de Araujo Lages

Em Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de saúde, falleceu a 24 do p. passado, o sr. José Coelho de Araujo Lages, adeantado fazendeiro e distincto cavalheiro geralmente estimado e acatado em Conceição, sua cidade natal, onde residia e gosava de largo prestigio.

Pelos seus nobres sentimentos de caridade e justiça, alliados ás virtudes moraes e civicas que o animavam, constituia um dos sãos elementos sociaes da sua patria, a que prestou reaes serviços em cargos electivos e de confiança que alli exerceu, com clarividencia, isenção do animo e patriotismo.

O seu passamento, por isso mesmo, causou, naquella cidade, e em todo o Estado, até onde se extendiam as suas relações de amizade, a mais justa consternação e grande pesar.

Deixa viuva a exma. sra. d. Anna Jorge Lages, e os seguintes filhos: José Jorge Lages, Afranio, Hely, Zeraide, Maria Apparecida, Maria de Lourdes e Maria do Amparo, aos quaes, bem como a toda familia enluctada, levamos as nossas profundas condolencias.

Nunca attribúas ás tuas mercadorias, ao vendel-as, valor que não têm: o comprador descobre a verdade e não volta á tua casa.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 20 de Março ultimo, o nosso conterraneo Itamar Ramos de Aguilar, residente em Juiz de Fóra.

No dia 1º do corrente, o sr. professor Arthur Mafra, digno director da Escola Normal desta cidade.

Farão annos:

Amanhã, 3, d. Maria José Neves Leão, digna esposa do sr. Nemisio Leão; e o sr. José Rolim Sampaio, digno e correcto conductor de malas.

—Tambem nesta data, occorrerá o natalicio da exma. sra. d. Maria Augusta Dias Neves, digna esposa do sr. Paulo Texeira Neves, intelligente e operoso funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 4, o sr. João Julio Corrêa e José de Alencar Almeida.

No dia 5, d. Laurinda de Sousa Ramos, digna esposa do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e as senhorinhas Thereza Olinda de Vasconcellos, digna auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, e Irene de Aguiar.

No dia 7, d. Joaquina Alves de Andrade, digna esposa do coronel Alfredo Alves Picada, residentes em Barão de Guaicuhy; e o sr. Sebastião de Faria.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso digno assignante, sr. Severino França, e exma. sra., d. Cacilda de Sousa França, residentes na E. de Francisco Sá, com o nascimento de seu filho Murillo José, occorrido a 20 de Março ultimo.

Agradecidos pela gentileza da participação.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. dr. José Rosa de Mattos, com a gentil senhorinha Maria Juracy Rocha, dilecta filha do sr. Alvaro Rocha.

Gratos pela attenciosa communicação, auguramos muitas felicidades aos noivos.

"GLORIOSO"

E' essa a nova marca de um vinho delicioso, proprio para mesa, que o sr. Manoel Rodrigues Coelho, conceituado negociante estabelecido ao Beco da Tecla, nesta cidade, acaba de expôr a venda, pelo preço de 17$500, a duzia, e garrafa a 1$800.

Muito gratos ao sr. Coelho, pela obsequiosa offerta de uma garrafa do «Glorioso».

*** Quem tem dinheiro—é axioma mundano—tem tudo.

Guarda-livros

Clarindo Geraldo dos Santos, guarda-livros diplomado, acceita serviços concernentes á sua profissão.

—Diamantina—

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 26, Edmundo, filho de Antonio Augusto da Silva; Alcides, filho de João Caetano da Silva; José, filho de Homero Moreira da Silva; Odalvo, filho de José Ricardo Guimarães; Tarcisio, filho de Domingos Pereira de Sousa; Apparicia, filha de Clovis Hugo Alves Pereira.

No dia 27, Maria Isaura, filha de João Nicomedes Ferreira.

No dia 30, Americo, filho de Americo de Castro.

Uma graça alcançada

DIAMANTINA.—Ambrosina de Oliveira Leite agradece á Immaculada Conceição uma graça alcançada, por intermedio da novena das Tres Ave Marias.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

XXII

No palacete Lamartine de Carvalho—O bairro da Romana—Uma ceia ha 50 annos—O Hymno dos Bohêmios—"Menu" á la diable—Vem cá meu siriri!

O palacete Lamartine de Carvalho, a rua da Liberdade, regorgitava de familias da *élite* diamantinense. Já passava de meia noite. A sala, riquissimamente ornamentada, feericamente illuminada com lampadas electricas multicôres, apresentava um aspecto phantastico. Os **smokings** dos cavalheiros misturavam-se ás garridas vestes das senhoras, aos compassos flamejantes de uma valsa, executada pela orchestra italiana "Alumnos de Verdi".

Era um sumptuoso baile que o dr. Lamartine de Carvalho, no dia de seu anniversario, offerecia aos numerosos amigos que foram cumprimental-o, pelo duplo motivo de seu natalicio e de ter sido o emerito diamantinense nomeado Enviado Extraordinario e Ministro Plenitotenciario do Brasil junto á Republica da Australia.

O illustre anniversariante e sua exma. familia foram de uma gentileza captivante, multiplicando-se em attenções e amabilidades, por todos os pontos do vasto palacete: salão do baile, **fumoir**, sala de bilhares, bibliotheca, sala de jantar, e até o explendido terraço, com vista para a Formação, onde palestravamos eu, Aurelianinho Caldeira, João Edmundo, Leonidas, Antenor Horta, Vicente Torres, José Felicio e outros velhos, já desilludidos dos bailes e de suas pompas.

Naquelle recanto pacifico conversavamos com um paulista, o Sergio Vasconcellos, sobre a Diamantina do passado e sobre as recordações que nos despertava uma antiga chacara outr'ora existente no local onde se erguia o soberbo palacete Lamartine de Carvalho.

—Todo este bairro chamava-se **Romana**, explicava eu. Esta brilhante e opulenta rua da Liberdade era então uma ladeira quasi desérta, com poucas casas baixas, de estylo colonial. No fim da rua, alli onde hoje se ergue o bello Restaurante das Quatro Nações, havia o Béco da Montolia, tortuoso, cheio de buracos e vegetações silvestres, com velhos casébres em ruinas. Aqui em frente havia um grupo de casas pauperrimas; á direita, a antiga rua do Seminario contava poucas construcções, muito humildes.

—Este palacete é de construcção recente? perguntou o Sérgio.

Este edificio, respondi eu, foi construido ha dez annos, em 1940, pelo dr. Lamartine, no local onde havia uma chacara baixa, pertencente á minha familia desde os tempos coloniaes, cercada por um muro, com quatro coqueiros plantados no pateo interior.

—Aqui tivemos bôas ceias, lembra-se João Edmundo? atalhou o Aurelianinho.

—Isso aconteceu ha tanto tempo, (respondeu João Edmundo, rindo) que talvez mesmo nem tenha acontecido.

—A ceia mais importante que nessa chacara tivemos foi ha cincoenta annos, disse eu.

—Sáfa! Meio seculo! Que memoria feliz a sua! falou o Vicente Torres.

No salão distante a orchestra tocava o **Adio del Passato** da Traviata; do terraço ouviamos o rumor das vozes no baile, o deslizar compassado dos pares. Bondes electricos e automoveis faziam a curva da rua da Liberdade para a do Seminario.

—Pois eu me lembro d'essa ceia como si fosse hontem, continuei eu. Era em Janeiro de 1900, ha meio seculo portanto. Eu, João Edmundo, Leonidas, Aurelianinho, Arthur França e outros rapazes resolvemos offerecer uma ceia de despedida ao Salles Mourão, que partia no dia seguinte para Bello Horizonte, a cursar o 2º anno da Faculdade de Direito.

Na antiga chacara que havia neste local, mandamos preparar uma sala, ornamentada de folhagens verdes e flôres vivazes, um bosque bucólico e viridente, bizarramente illuminado pela luz crúa dos lampeões de kerozene.

—Recordo-me perfeitamente atalhou o Leonidas.

—Na parede fronteira á mêsa, entre tufos de folhagens, debaixo de uma bandeira nacional, alvejava uma folha de papel, com o seguinte "Hymno dos Bohemios", muito popular naquelle tempo entre os academicos de Bello Horizonte:

"Si le roi m'avait donné
Paris, sa grande ville
Et qu'il me fallait quitter
L'amour de ma mie,
Je dirais ou roi Henri:
Reprenez vôtre Paris,
J'aime mieux ma mie, ó guê,
J'aime mieux ma mie!"

—Mas esses versos são de Moliére! exclamou o Sérgio.

—Perfeitamente, continuei eu. Quando eramos estudantes em Bello Horizonte, tomamos para nosso hymno, para "Hymno dos Bohemios" esses bellos vérsos do autor do "Misanthropo", com a musica da valsa—**Quanto dóe uma saudade.**

—Emfim uma panellada musical! disse o José Felicio.

—Panellada ou não, o certo é que esse hymno ficou consagrado e foi usado longos annos pelos academicos em Bello Horizonte. Continuando a minha narração, na parede da sala da ceia ostentava-se tambem, numa grande folha de papel, o seguinte cardapio, que vou lêr, em francez macarronico:

"Menu
du
grand banquet offert au renomé bohéme Salles Mourão par ses amis de Diamantine.

Entrée
Air, vents divers, atmosphére.

Corps
Tutú d'haricot, trés noir, á la cavalgnac de Salles Mourão.
Linguiça, trés fine, á la jambe de Vieira.
Carne estufada, trés poivrée, á la langue de Antenor.
Batates, á la Joaquim Elias.
Poules á la Arthur França.
Ris, sauces, etc.

Hors d'oeuvre
Poesies, sonets e triolets.

Dessert
Parler mal de la vie des autres.

Vins
Champagne, Porto, Chambertain, Collares, Clarete, Chateau, Margau, Chateau la Rose, Sauterne, Bordeaux, Chiant, Lacrima Christi, Tokay, Bourguignon, Xerez, Madeira, Malaga, Sebastião Rabello etc.

Café—Liqueurs
Attention!!
Il n'y a pas de cachace!!! On demande aux invités de ne pas manger beaucoup, afin de n'avoir pas d'indigestion!..."

Quando acabei a leitura do extraordinario **Menu** em francez **á la diable**, todos se admiraram de eu ter conservado esse papel cincoenta annos!

—De proposito eu trouxe este memoravel cardápio, disse eu, porque já previa esta nossa palestra sobre as coisas do passado.

—Nessa ceia, falou o Antenor Horta, achava-se tambem o cunhado de João Edmundo, José Eurico, que falleceu mezes depois. Já não existem igualmente outros companheiros d'essa saudosa festa: Arthur França, Raymundo José Vieira, Joaquim Elias, Salles Mourão, o homenageado, Zéca Caldeira, Lulú Vidinha, o eximio artista do violão... Este mundo é um valle de lagrimas! Não vale a pena viver!

—Deixemos de pessimismo! interrompeu o Vicente Torres. Eu estou com quasi noventa annos, góso saude, graças a Deus, e penso que se deve levar a vida com bom humôr e alegria.

Generalizou-se a palestra sobre o progresso de Diamantina. Cada um de nós relembrava um aspécto da antiga cidade, completamente transformada pelo modernismo reformador. Os bairros e as ruas de outros tempos, modificaram-se totalmente, perdendo até os antigos nomes tão poéticos: Paula Vieira, Venda Nova, rua do Fôgo, Curral, Romana, rua do Coqueiro, bêco da Tásca, Jogo da Bóla, rua do Contracto, Cavalhada Velha, Cavalhada Nova, Macáu de Cima, Macáu do Meio, Macáu de Baixo, Arraial dos Fôrros, Arraial de Baixo, bêco da Técla, bêco do João Pinto, rua das Beatas, bêco dos Beréns, Sambambaia...

Quatro horas da madrugada soaram no relogio da igreja do Coração de Jesus e o baile continuava ainda. No terraço, uma aragem léve oscillava brandamente as magnificas orchidéas, pallidas, violáceas, mordidas á luz crúa das lampadas eléctricas. Afinal parou a musica. Na sala as moças cantavam o "Siriri":

Vem cá, meu siriri!
As moças o chamam, Você não [quer vir!
Elle é pobre cégo, não enxérga o [caminho!
Approveite o piano mais um bo-[cadinho!
Vem cá, meu siriri!

Momentos depois, um grande tropél, risadas cristalinas; e o nosso terraço era invadido por um grupo de moçoilas, de 12 a 16 annos, tentando nos arrastar para o seu brinquedo. Debálde lembrámos ás galantes serêias a nossa compostura, os annos, as néves dos cabellos... A nada attenderam as tyrannas: envolveram-nos no seu turbilhão e nos obrigaram a cantar com ellas:

—Vem cá meu siriri!...

(A seguir no proximo nº)

Posse solenne do novo Conselho Consultivo

No edificio da Prefeitura Municipal, realizou-se, antehontem, ás 14 horas, a solennidade da posse do novo Conselho Consultivo deste municipio, composto dos srs. coronel Joscelino Pio Fernandes, coronel Pedro da Costa Miranda, João Antonio Motta, dr. Soter Ramos Couto e dr. José Rosa de Mattos.

A sessão, que foi presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, com assistencia do Sr. Bispo Auxiliar, auctoridades civis e militares, representantes do Clero, Escola Normal, Correios, Forum e representantes da imprensa local, esteve solennissima, usando da palavra com eloquencia o prefeito, sr. dr. Arthur Eugenio Furtado e o dr. José Rosa de Mattos, que falou, brilhantemente, em nome de seus collegas.

Abrilhantou o acto a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

O *Pão de S. Antonio*, correspondendo ao attencioso convite, se fez representar.

Mons. Horta

Por telegramma de Marianna, soubemos, haver fallecido, ante-hontem, naquella tradicional cidade mineira, o justamente querido e venerado sacerdote, modelar exemplo de virtudes e santidade, Mons. José Silverio Horta.

Nossos sinceros sentimentos á Archidiocese de Marianna.

Alistamento eleitoral em Diamantina

Total de eleitores qualificados e inscriptos no municipio de Diamantina, publicado pelo *Minas Geraes*, 730.

Não estão, porém, computados nesse numero os qualificados ex-officios e outros.

Subirá, portanto, a mais de mil o numero total de eleitores qualificados e inscriptos neste municipio.

Quem semea ventos...

Numa familia havia um gracioso menino, de 4 annos, que era o idolo dos paes.

O Pedrinho é uma criança muito esperta, intelligente, mas, por causa da falta de educação, um malcriado e um impertinente menino.

Numa visita—conta alguem—abriu-se de repente com estrondo a porta. Pedrinho entrou. A criada que o guardava, estacou timida e anciosas lá fóra, diante da porta.

Sem tomar nota alguma da presença da mãe, correu o impertinente menino, aos saltos e galope, pelo quarto e pela casa.

—Que tem o menino, Elisa, perguntou, anciosa, a mãe?

—Pedrinho não quer passear.

—Vem, meu anjinho, meu bem, clamou a senhora, vae passear e comporta-te bem, si fizeres assim gosto ainda muito mais de ti.

Nada de resposta! Mas a gritaria e a balburdia emmudeceram, pois o pequeno escondeu-se debaixo do piano de cauda.

—Oh! meu Pedrinho, vem cá, vem de prêssa, que te darei alguma cousa bonita mesmo, prometteu e pediu a mãe.

Outra vêz, resposta nenhuma. A senhora levantou-se e, inclinando-se para o esconderijo do pequeno malfeitor:

—Vem, meu anjinho, disse sorrindo; si obedeces, te darei um pedaço de bôlo. Afinal, seguiu a resposta; mas não como se podia esperar.

—Hontem tambem me prometteste um bôlo e não m'o destes, mamãe!

—Mas hoje te dou, com toda a certeza...

—Não, creio, mamãe.

E papae te leva tambem para o jardim de bichos.

—Papae tambem mente; já me prometteu algumas vezes e não me levou.

A senhora puxou pela bolsa, e, mostrando ao filhinho um dolar: Eis, tudo isto é teu, si obedeces, disse a mãe, mas em tom que tinha nada de rigor moral.

—Dáe-me, então!

A senhora deu o dinheiro ao pequeno para baixo do piano. Mal o tinha na mão, rebentou o pequerrucho com o mesmo cerimonial ruidoso do seu esconderijo, correndo para fóra, seguido da criada.

A mãe tornou a sentar e disse com ar de orgulho ao visitante:

—E' de admirar como já é esperta e intelligente esta criança. Já não acredita em mim, nem em meu marido, só porque promettemos-lhe, ás vezes, alguma cousa sem guardar palavra, para acalmar o menino.

Mas, explica-se isto; o menino ainda não comprehende o modo incorrecto do seu proceder. Si chegar aos 10 annos, fará tudo melhor.

Pobres paes, que pagarão mais tarde o que não corrigiram em tempo!

Dr. José Altimiras, Advogado.
Rua das Mercês—Diamantina

José Cesar

Radiogrammas de Bello Horizonte trouxeram-nos a enternecedora e dolorosa noticia do deshumano e brutal attentado de que alli fôra victima, na manhã de 29 do mez passado, esse nosso estimadissimo conterraneo e particular amigo, justamente considerado naquella Capital, como nesta cidade, onde conta muitos parentes e largo circulo de amigos dedicados.

Figura de relevo, moço dotado de um coração nobilissimo, prestimoso e bom, recebeu, sem que houvesse motivo, a mais brutal, grosseira e violenta aggressão, por parte do sanguinario açougueiro Francisco Thomaz, que lhe vibrou profunda facada, cuja lamina atravessou o ventre e traspassou as costas.

José Cesar, sendo soccorrido, em tempo, foi depois conduzido para o Hospital de S. Lucas, onde foi operado e se acha em tratamento.

Diamantina inteira lamentou esse doloroso acontecimento, impressionando-lhe vivamente e inquietando o espirito dos seus parentes e numerosos amigos, que ficaram anciosos por noticias do seu estado de saúde.

Graças a Deus, o seu estado já é bastante lisongeiro e não corre perigo.

Enviando-lhe nossas amistosas visitas, transcrevemos, abaixo, o radiogramma que recebemos do nosso illustre amigo e seu digno irmão, sr. dr. Herculano Cesar, satisfazendo, assim o pedido que nelle nos faz.

«B. Horizonte, 31
José Augusto Neves.
Diamantina.

Medico assistente declara José fóra de perigo; deu licença para se alimentar e receber visitas. Todos nós muitos satisfeitos, graças a Deus.

Peço agradecer amigos o interesse que tomaram pela sua saúde.

Saudações cordeaes.

Herculano Cesar.»

O jogador

O Jogador é uma creatura desgraçada que padece essa infermidade incuravel, chamada sêde hydropica de ouro.

Desconhece a sensibilidade, a ternura, o carinho da familia, só a avareza se retorce dentro do seu peito, como uma cobra de fôgo.

E' um desherdado que estabelece o vacuo em redor de si mesmo.

U'a mãe que chora, um filho que morre, um pae que agoniza inspiram lhe menos interesse que a carta que espera, porque naquella carta está sua alma.

Quando, a altas horas da noite, sahe da casa de jogo, onde perdeu a sua ultima moeda, seria capaz, si podesse, de lançar fógo ao universo e vender a alma ao diabo, se o encontrasse no seu caminho. Quando lhe falta ouro, para conseguir, não repara em obstaculos: a trapaça, a falsificação, o roubo..., tudo acceita, porque o jogador, nestes momentos, não é outra causa senão uma alma abandonada de Deus e impellida pelo sopro do inferno.

H. P. ESCRICH.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 28 de Fevereiro de 1933

Sebastião Carvalho	2$500
João Pedro do Rosario	1$300
Nascimento & Ferreira	12$400
Miranda & Filho	2$400
Antonio Moreira & Cia	4$800
João Januario da Motta	1$600
Gabriel Antonio Coelho	5$000
Salvador Antonio Coelho	1$600
D. Maria Laurentina	4$500
José Queiroga	5$400
Joaquim Costa Penna	5$000
Pedro Costa Coelho	2$000
Lopes & Irmãos	38$400
José O. Lages	8$000
Botequim «J. Aguilar»	4$600
Edmundo A. da Silva	7$300
Joaquim G. Ferreira	3$700
José Pires do Nascimento	2$800
João Vicente de Faria	10$000
João Evaristo Gomes	5$100
Americo Maximo	3$700
José Olympio & Cia.	10$000
José Andrade	1$000
Oswaldo Cesar	2$800
Itamar Lopes	3$500
Bar Guarany, de Zenon de Menezes	5$000
Bar Confiança	3$500
Pharmacia «S. Sebastião»	1$500
Irmãos Almeida	2$000
Motta & Cia.	4$000
José Cyrillo dos Santos	2$000
Café Central	25$600
Manoel Macrino Pimenta	7$500
Sebastião José Pinto	2$800
Joaquim Pimenta	7$400
Padaria Central	2$000
Anacleto Pimenta	4$300
Carlos Diniz Pinto	5$000
Mercado Municipal	15$600
Casa Verde	4$000
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Guerra & Costa	5$000
Casas Pernambucanas	3$000
Casa «Samaritana»	5$000
José A. Rocha	7$600
Gustavo de Almeida Filho	4$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	2$000
Motta Filho & Cia.	3$000
David A. Coelho	3$700
Clarindo Pinto de Sousa	3$500
Café Brasil	2$800
Patricio Ferreira (officina)	2$600
Casa Fernandes	5$300
José dos P. Nascimento	3$000
Açougue S. Faria	9$000
João E. do Nascimento	1$100
Recolhimento dos Pobres	105$400
Som. Rs.	380$800

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, major Targino Meirelles, Mario Guedes, Nemisio Leão, Eurydes José Neves, senhorinhas Maria Henriqueta Leão e Maria do Rosario Leão.

De Guaxupé, dr. Francisco de Oliveira Lessa.

Do Rio, pharm. David Eulalio de Sousa e exma. sra.

Viajaram:

Para o Rio, dr. Luiz Albano e exma. sra.

Para Bello Horizonte, tenente-coronel Pedro Jorge Brandão,

Afim de tomar posse de membro do Conselho Consultivo, chegou, ha dias, a esta cidade, sendo recebido na Estação da Central, por muitos amigos, o coronel Joscelino Pio Fernandes.

Estiveram na cidade:

De Monjólos, coronel Nelson Fernandes, Regino Augusto da Silva.

De Corintho, José Lopes Pacheco.

De Milho Verde, Altivo Silva.

De Dattas, Francisco da Rocha Freire.

AVISO

A Mesa Administrativa da Irmandade de N. Senhora do Amparo, desta cidade, avisa aos Irmãos e demais devotos que, devido á reconstrucção da igreja, todos os actos religiosos, em honra do Divino Espirito Santo, a N. Senhora do Amparo e a N. Senhora do Parto, serão celebrados na igreja de N. Senhora do Rosario, onde se acham as respectivas immagens; assim como, toda e qualquer promessa pode ser feita na mesma igreja do Rosario.

Diamantina, 13 de Março de 1933.

6—1

Grupo Escolar «Matta Machado»

Para a seção do «O Brinquedo»

Conferencia sobre o Descobrimento do Brasil

Tendo Cabral de ir á India, resolvemos, nós, do 4º ano de D. Cecilia, irmos com ele. Fomos e gostamos muito da viagem. Paramos em Cabo Verde para encher os barris de agua dôce, e depois proceguimos nossa viagem. Ao chegarmos ás costas africanas, soubera Cabral haver muita falta de vento. Tratou então de afastar o navio desse lugar.

Uma colega minha, muito tolinha, disse: «Cabral, não arrede o navio, não. Quero levar um escravo para Lisbôa; mas ha de ser só meu.»

Os navios arredaram-se tanto, que fomos parar no Oeste.

Cabral não sabia, (assim nós pensavamos) que aí havia muitas correntes. Egleia gritou: «Cabral! Cabral! Olhe a corrente que está nos puxando. Cabral respondeu: Foi de proposito, que fiz isto, pois parece que por aqui ha terra. De fato, vimos aves aquaticas, paus boiando nagua, etc. No dia seguinte, vimos um ponto preto no horizonte. Minha professora, que até então se achava calada, pois achava-se cansada de vêr só ceu e agua disse: «Será algum navio ou terra, Cabral?

Não sei, respondeu ele.

Aconteceu e ninguem viu nada mais. Alta noite acordamos com gritos altissimos.

Fomos ao tombadilho, e Maria de Lourdes, mostrava no sul uma cruz de estrelas. Isis logo disse: «Será o Cruzeiro do Sul?» Seja feita tua vontade, disse Cabral.

No dia seguinte, ao acordamos, estavamos numa encantadora terra. Véra Cruz se chamará, disse Cabral, no auge da sua fé. Foram ancorados os navio, e houve algumas cousas sem importancia. Cabral mandou fazer uma cruz, e foi celebrada a 1ª missa no Brasil. Depois Cabral pediu ao menino Hugo, terceiroanista, que sabendo da nossa viagem, entrou no porão do navio, e só saiu em alto mar, que ele escrevesse uma carta a D. Manuel, descrevendo, a terra descoberta. Quizemos nós mesmos sêr portadoras da carta, e assim voltamos a Lisbôa.

Porém eu nada gostei da viagem, pois estava com uma furiosa dôr de cabeça.

Dalva Motta.

Quadrados magicos.

Oferecido aos alumnos da escola de D. Gabriela Neves.

7 | 9 | 2	8 | 1 | 6
3 | 5 | 7	3 | 5 | 7
8 | 1 | 6	4 | 9 | 2

Calcular a soma das colunas verticaes, horizontaes e diagonaes.—Teremos muito prazer, se os nossos coleguinhas dessa escola, nos escreverem uma cartinha na redacção d" O Brinquedo"

Iris de Oliveira Lima.
Secretaria do Clube de Leitura S. Joaquim e Santa Therezinha.

Exercicio de Lingua Patria, feito no dia 24 de março

Compôr uma narração que contenha as seguintes palavras, em frases perfeitamente relacionadas umas com as outras: passeio—azul—companheiras—homem—casinha—consolo filhinha—boneca—contente.

Narração

Maria foi fazer um *passeio*. O céo estava *azul*. As suas *companheiras* foram pedir as suas mães para irem passear com ela. No meio da estrada encontraram um *homem*, numa *casinha*, sem *consolo*, porque a sua mulher tinha morrido. O que ainda o consolava era a *filhinha* que estava brincando com uma *boneca* muito *contente*.

Hildinha Brandão.

Noticias da nossa classe

A nossa biblioteca tem 92 livros, todos otimos de historias bonitas e morais. A nossa professora já leu todos e disse que são muitos bons.

As sessões do Clube que tem o nome de S. Joaquim e Sta. Terezinha se realizam todos os sabados, e somos nós mesmo que organizamos tudo.

A bibliotecaria

Egleia Couto.

Bondade de D.

Que alegrão teve a Efigenia! D., uma das nossas colegas, sabendo que ela é pobresinha, deu-lhe de presente uma sombrinha, uma borracha, um lapis e tudo que é preciso para fazer um centro na aula de trabalhos.

A presidente da Liga de Bondade
—*Nonita Mourão.*

Março, 25.

Tres alunas da nossa classe se encarregaram de escrever ás nossas professoras de trabalhos manuais e de ginastica, e tambem ao nosso coleguinha Carlos Diniz, dando pesames pela morte da sua querida Tia e Avó.

A secretaria do Arquivo da classe
Eugenia Miranda.

Prefiram o GLORIOSO

Vinho Nacional de mesa
SABOROSISSIMO!

Duzia.....17$500
Garrafa.....1$800

Depositaria unica nesta praça: "Casa Coelho", de Manoel Rodrigues Coelho.
Beco da Tecla.
DIAMANTINA

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
D. Leonidia Ferreira de Oliveira.
D. Henriqueta Nunes da Silva.
D. Marianna Corrêa de O. Mourão.
Felicio Honorio de Almeida.

BELLO HORIZONTE
Tenente-coronel Pedro Jorge Brandão.

S. PAULO
Diva Leite do Sacramento
Maria da Conceição Silva.

CORINTHO
D. Catharina Ferreira de Sousa.
Dr. Edgard A. Pereira da Silva.

GOUVÊA
D. Francisca Silveria G. Pereira.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Sebastião Lopes Canuto.

TOMBADOR
D. Juliana Catharina da Silva.

S. JOÃO EVANGELISTA
Cecy Costa.

FACTOS & NOTAS

***

Legouvé conta de Littré, aferrado positivista, o seguinte:

No dia do nascimento de sua filha, Littré disse á mãe: Minha querida, tu és catholica fervorosa e praticante; crêa a tua filha na tua piedade habitual; somente imponho-te uma condição. Quando ella fizer os seus quinze annos, tu m'a entregarás, eu lhe explicarei as minhas idéas e ella escolherá. A mãe acceitou.

Passaram-se os annos... e, um bello dia, a bôa e virtuosa senhora entra no gabinete de seu marido.

—Tu te lembras, lhe disse ella, do que me pediste?...

Tua filha está alli á espera que a mandes entrar, prompta a te ouvir com o respeito e a confiança que inspira um pae venerado. Queres que ella entre?

—Oh! certamente, sim! mas para que? para que eu lhe exponha as minhas idéas? Não, mil vezes não! Pois que! tu fizeste da nossa filha uma creatura bôa, terna, simples, esclarecida e feliz, sim! esta palavra em um outro resume todas as virtudes! E tu acreditas que vá despejar as minhas idéas por cima desta felicidade e desta pureza?

Minhas idéas, minhas idéas, nem sei si são bôas para mim, quanto mais para ella! Quem me diz que não me arrisco a destruir ou abalar a tua obra? Oh! sim, faze-a entrar para que eu te bemdiga diante della e que ella te ame ainda mais.

«Eu tambem, ajunta Legouvé, eu tambem tenho em roda de mim almas cheias de crença, e como Littré, eu me julgaria criminoso, si eu perturbasse, por minhas duvidas, si offendesse com os meus sarcarmos, si abalasse com minhas objecções, estas convicções religiosas, de onde estes seres, tão queridos, aspiram todas as alegrias, todas as consolações e todas as virtudes...»

E Littré morreu catholico, tendo-se confessado.

Z. N.

Passatempo

— Charadas—

O homem *gordo*, seu Doutor—2.
E' da junta eleitoral.
E' *o* mais forte eleitor—1.
Do Partido *liberal*.
Olem (A. C. L. B.).

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 2 de Abril de 1933.

Feijão preto	28$000
« mulatinho	45$000
Farinha de mandioca	10$500
« « milho	14$000
Fubá	10$000
Assucar de 1ª	15$000
« 2ª	
Arroz pilado	38.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	36.000
(« « « 64)	40.000
Porvilho	20.000
Milho	11.000
Toucinho do sertão	16.300
« da Matta	15.500
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	22.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.300
Batatinhas	20.000
Farinha de trigo	34.000
Kerozene (caixa)	57.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	16.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	8$000
Ovos (duzia)	1$200

Despedida

Regressando a Bello Horizonte, e não me permittindo a escassez de tempo despedir-me de todos os bondosos amigos desta querida cidade, em cujo seio passei grande parte de minha vida, venho cumprir pela imprensa esse dever sagrado, offerecendo-lhes, naquella Capital, meus minimos prestimos.

Diamantina, 31 de Março de 1933.

Pedro Jorge Brandão.

Cidade do Serro

Agradecimento

Mario Augusto Machado, Edith Lopes Machado e filhos, ainda sob a influencia da dôr que lhes feriu fundo no coração, com a perda da sua querida e saudosa filha e irmã, Helena Machado, vem, muito sensibilizados, agradecer, pelas columnas deste periodico, a todos os telegrammas e cartas que de diversos pontos receberam de amigos que por este meio, lhes troxeram a sua solidariedade naquella dolorosa contigencia, assim como tambem as visitas pessoaes que receberam antes e depois de tão cruel deesenlace.

E agradecendo, pedem venia para salientar o zelo manifestado pelo distincto facultativo, dr. Tolentino, no sentido de salvar a donte, entregue aos seus cuidados; a dedicação dos Revmos. Padres João Moreira, André Coimbra e das dignas filhas de S. Vicente, manisfestada no cuidado que mostraram em propornar-lhes todo o conforto material e espiritual; extendendo na gratidão ao collega Aluizio Miranda, que tomou todo o cuidado providenciando funeral.

Pedem a Deus recompensar a todos.

Serro, 18 de Março de 1933.

Aos que visitam o Recolhimento dos Pobres

Pedido justo

A' vista das difficuldades com que lucta a administradora interna do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, para manter entre os velhos asylados uma certa ordem e disciplina, pedimos, com insistencia, ás pessôas generosas que visitam aquelle pio estabelecimento, o especial favor de não destribuirem esmolas ou quitandas com os recolhidos, mas sim depositarem as esmolas nas respectivas caixas e entregarem as quitandas á administradora, para distribuir á hora determinada.

E' que os pobres velhos alli abrigados possuem todo o conforto, sendo-lhes até fornecido pela administração o fumo para cigarro e pó. Acontece, porém, que as esmolas entregues em mãos proprias de cada um, dão logar a que os asylados, velhos e valetudinarios, mandem, occultamente, comprar gulodices como farinha com rapadura e queijo, lambiscarias essas que lhes alteram completamente a saúde, produzindo, constantemente, desarranjos intestinaes.

São essas as razões que motivam o nosso justo pedido; devendo, pois, quem visitar o Recolhimento do Pão de Santo Antonio, e desejar fazer esmolas a seus pobres, depositar estas nas respectivas caixas, existentes na sala de visita e na Capella.

Esclarecimentos

Para o pagamento do imposto sobre vendas mercantis.

São isentos do imposto sobre as vendas mercantis, as vendas de productos da industria agricola ou extractiva, beneficiados ou não, compreendidos os aperfeiçoamentos, desde que não transformem o producto, as transações entre uma casa commercial ou industrial e suas filiaes e vice-versa; os serviços de medicos, cirurgiões, dentistas, advogados, solicitadores, engenheiros, agrimensores, barbeiros e outros semelhantes; os vendedores a domicilio, de hortaliças, legumes, cereaes, fructas, leite, ovos, peixe, carvão e outros artigos semelhantes, *que não fôrem* estabelecidos com casa de negocio de taes generos; as vendas de leite, *quando feitas* pelos fazendeiros estabuladores.

Estão sujeitos ao imposto sobre as vendas mercantis: os fabricantes de aguardente, de queijos, de qualquer especie e tamanho, de rapadura, assucar, fubá, os vendedores de bilhetes de loteria e os negociantes de gado.

A simples falta do pagamento desse imposto sujeita o contribuinte a penas severas.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio* depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquétas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As festa principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que aindanão possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solemnidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

De 10$ a 50$ por dia

PRECISA-SE de moços e moças, para a venda de Sylco, optimo producto americano. Serviço permanente, podendo pessôas activas ganhar de 10$ a 50$ por dia.

Queiram dirigir-se ao representante,sr. Salvador Souto, nesta cidade.

Rua do Bomfim.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E' notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

ESCARRAR no chão é um acto de má educação e anti-hygienico.

A tuberculose propaga-se pelo escarro.

Não escarres nunca no chão.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta, Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Animal Sumido

Desappareceu dos pastos da Perpetua uma besta queimada, nova, céga do olho esquerdo, assignalada de cangalha, com o carimbo M. B., mal quemado, na pá.

Quem pegar a mesma e a entregar ao açougueiro Sebastião Soares de Faria, será gratificado com 20$000.

Diamantina, 18 de Março de 1933.

Chopp-Bar

Estabeleciment de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

VENDE-SE uma fazenda entre Diamantina e Serro, e entre S. Gonçalo e Milho Verde, municipio do Serro, constando de 30 alqueires de terras, toda fechada de vallos, muros de pedra e arame farpado.

Os terrenos por dentro do grande fecho é repartido em sete partes de arame pedreira, etc.

A casa de morada é coberta de telhas, assoalhada, com 16 commodos, bem arejados.

Uma outra grande casa, que serve de paiol, com 4 commodos. Tem um moinho, funccionando, com um commodo assoalhado, unido a elle, para despejos.

Uma grande casa para engenho, com todos os preparos, para fabricação de rapaduras, não tendo, porém, engenho.

A chacara é toda cultivada, com diversas qualidades de fructas, bons canaviaes, uns dois mil pés de café, mais ou menos, com um grande marmelar e caturrar.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Manoel dos Passos Alves Pereira.

Fazenda da Immaculada, Milho Verde, municipio do Serro.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

Homem da Sorte

João Mendes Filho é que vende bilhetes da Loteria de Minas Geraes que dão sempre a sorte.

Todos comprem os bilhetes felizes em sua mão.

Na extracção de 8 do corrente, vendeu o bilhete n. 3.314, que foi premiado com 1:000$.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Folhinha de "Santo Antonio" Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.
Preço — — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem,sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

HOTEIS Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operaçãoaos cambistas.

Kashás e Casimíras

ULTIMAS NOVIDADES

Encontram-se na

"Secção Chic" das Casas Pernambucanas

Praça do Mercado—Diamantina

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas,até o domingo da Paschela,são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

DR. SOTER—MEDICO— —Praça Conselheiro Matta—

CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.

Preços baratissimos

BECO DA TECLA
— DIAMANTINA —

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos,quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.